



METODOLOGIAS ATIVAS NO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS DA BNCC: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

ACTIVE METHODOLOGIES IN THE DEVELOPMENT OF BNCC COMPETENCIES: AN INTEGRATIVE REVIEW

METODOLOGÍAS ACTIVAS EN EL DESARROLLO DE COMPETENCIAS DE LA BNCC: UNA REVISIÓN INTEGRADORA



10.56238/edimpacto2025.092-054

Naiara Cristina de Souza Garajau

Graduanda em Enfermagem

Instituição: Universidade do Norte do Paraná – UNOPAR

Orcid: <https://orcid.org/0009-0000-9764-4109>

Adalayne Lisboa Santos

Doutoranda da Universidade de Aveiro/PT

Instituição: Departamento de Educação e Psicologia (UA/PT)

E-mail: adalayne@gmail.com

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5465291657210449>

Alessandra Cristina de Araujo

Mestre em Tecnologias, Comunicação e Educação

Instituição: Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

E-mail: acristina.araujo7@gmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0009-0002-4736-6029>

Altaide Pereira da Silva

Licenciatura em Pedagogia

Instituição: Faculdade Piauiense

E-mail: robertoheartcores@hotmail.com

Orcid: <https://orcid.org/7231-9922-1690-3602>

Caroline Quadros de Oliveira

Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação

Instituição: Must University

E-mail: quadrosdeoliveira@gmail.com

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2819167521579898>

Emerson Oliveira dos Santos

Graduado em Ciências Biológicas - Bacharelado e Licenciatura

Instituição: Universidade Paulista - UNIP

E-mail: eosfalcao0610@gmail.com

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5169119942404122>



Josiano Régis Caria

Mestre em Ensino de Ciências

Instituição: Universidade do Estado do Amazonas UEA

E-mail: jregiscaria@gmail.com

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/864443717117984>

Paulo Ricardo Faraco

Graduado em Ciências Biológicas - Licenciatura

Instituição: Faculdade Claretiano - Rede de Ensino

E-mail: oykos.associados@gmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-5914-2260>

Susana de Sousa Araújo

Graduanda de Farmácia

Instituição: Faculdade Anhanguera

E-mail: susanasousa99@gmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0009-0006-7416-9927>

Vinícius da Silva Ferreira Moura

Graduado em Ciências Biológicas - Licenciatura

Instituição: Universidade Federal de Goiás

E-mail: viniciusferreira2114@gmail.com

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/2253333708267524>

RESUMO

Este estudo teve como intuito analisar as contribuições das metodologias ativas para o desenvolvimento das competências estabelecidas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), por meio de uma revisão integrativa da literatura. A metodologia consistiu em uma busca sistematizada nas bases SciELO, ERIC, Periódicos CAPES e repositórios institucionais, abrangendo o período de 2015 a 2025, com aplicação de critérios de inclusão e exclusão previamente definidos. Foram selecionados 17 estudos para compor a amostra final. Os dados obtidos evidenciam que estratégias como aprendizagem baseada em projetos, sala de aula invertida e aprendizagem baseada em problemas favorecem o protagonismo discente, a autonomia intelectual e a participação ativa dos estudantes, além de contribuírem de forma significativa para o desenvolvimento de competências cognitivas, socioemocionais, comunicativas e colaborativas previstas na BNCC. Também se constatou que a articulação entre metodologias ativas e o uso pedagógico das tecnologias digitais amplia as possibilidades de personalização da aprendizagem e o respeito aos diferentes ritmos e estilos dos estudantes. Assim, comprehende-se que as metodologias ativas constituem um aporte pedagógico consistente para a efetivação do currículo por competências, embora ainda persistam desafios relacionados à formação docente contínua, à organização curricular e às condições institucionais, o que reforça a necessidade de ampliação de pesquisas empíricas sobre a temática.

Palavras-chave: Aprendizagem Significativa. Educação Básica. Formação Integral. Inovação Pedagógica. Práticas Colaborativas.

ABSTRACT

This study aimed to analyze the contributions of active methodologies to the development of the competencies established by the Brazilian National Common Curricular Base (BNCC) through an integrative literature review. The methodology consisted of a systematized search in the SciELO, ERIC, CAPES Periodicals and institutional repositories, covering the period from 2015 to 2025, with the application of previously defined inclusion and exclusion criteria. Seventeen studies were selected to compose the final sample. The data obtained showed that strategies such as project-based learning, flipped classroom and problem-based learning promote student protagonism, intellectual autonomy



and active participation, in addition to contributing significantly to the development of cognitive, socio-emotional, communicative and collaborative competencies provided for in the BNCC. It was also found that the articulation between active methodologies and the pedagogical use of digital technologies expands the possibilities for personalizing learning and respecting different learning paces and styles. Thus, it is understood that active methodologies constitute a consistent pedagogical contribution to the implementation of a competency-based curriculum, although challenges related to continuous teacher education, curricular organization and institutional conditions still persist, which reinforces the need for further empirical research on the topic.

Keywords: Meaningful Learning. Basic Education. Integral Education. Pedagogical Innovation. Collaborative Practices.

RESUMEN

Este estudio tuvo como objetivo analizar las contribuciones de las metodologías activas al desarrollo de las competencias establecidas por la Base Curricular Nacional Común (BNCC) de Brasil, mediante una revisión bibliográfica integradora. La metodología consistió en una búsqueda sistemática en las revistas SciELO, ERIC, CAPES y repositorios institucionales, abarcando el período de 2015 a 2025, aplicando criterios de inclusión y exclusión previamente definidos. Se seleccionaron diecisiete estudios para conformar la muestra final. Los datos obtenidos mostraron que estrategias como el aprendizaje basado en proyectos, la clase invertida y el aprendizaje basado en problemas favorecen el protagonismo, la autonomía intelectual y la participación activa del alumnado, además de contribuir significativamente al desarrollo de las competencias cognitivas, socioemocionales, comunicativas y colaborativas previstas en la BNCC. También se constató que la articulación entre las metodologías activas y el uso pedagógico de las tecnologías digitales amplía las posibilidades de personalizar el aprendizaje y respetar los diferentes ritmos y estilos de los estudiantes. Por lo tanto, se entiende que las metodologías activas constituyen una contribución pedagógica consistente a la implementación de un currículo basado en competencias, si bien persisten desafíos relacionados con la formación docente continua, la organización curricular y las condiciones institucionales, lo que refuerza la necesidad de ampliar la investigación empírica sobre el tema.

Palabras clave: Aprendizaje Significativo. Educación Básica. Educación Holística. Innovación Pedagógica. Prácticas Colaborativas.



1 INTRODUÇÃO

As metodologias ativas vêm sendo incorporadas de forma crescente ao debate educacional por promoverem transformações significativas na organização dos processos de ensino e aprendizagem, especialmente ao reposicionarem o estudante como sujeito central da construção do conhecimento. Essas abordagens favorecem o desenvolvimento da autonomia, do engajamento e da aprendizagem significativa, ao mesmo tempo em que exigem a redefinição do papel do professor, que passa a atuar como mediador e orientador das experiências formativas (Diesel Diesel; Baldez; Martins, 2017).

No contexto brasileiro, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estabelece o desenvolvimento de competências como eixo estruturante da educação básica, orientando práticas pedagógicas que estimulem o pensamento crítico, a colaboração, a criatividade e a responsabilidade social (Brasil, 2018). Nesse cenário, as metodologias ativas apresentam-se como estratégias pedagógicas alinhadas às diretrizes curriculares, sobretudo quando articuladas a propostas que integram inovação didática e uso pedagógico das tecnologias digitais (Bonato; Schneckenberg, 2022).

Do ponto de vista pedagógico, tais metodologias são compreendidas como práticas que ampliam a participação dos estudantes e favorecem a construção ativa do conhecimento. Bacich (2017) destaca que essas estratégias estimulam o protagonismo discente, enquanto Bacich e Moran (2018) defendem que sua aplicação contribui para o desenvolvimento de competências complexas, ao favorecer a personalização do ensino e a aprendizagem colaborativa. Essas contribuições reforçam o potencial das metodologias ativas como instrumentos de qualificação das práticas pedagógicas.

Apesar dos avanços teóricos e práticos relatados na literatura, ainda se evidencia a necessidade de organizar e analisar de maneira sistemática as evidências científicas acerca do impacto dessas metodologias no desenvolvimento das competências previstas pela BNCC. Há lacunas relacionadas à compreensão da efetividade dessas práticas em diferentes contextos educacionais, o que reforça a pertinência de estudos de síntese que permitam analisar criticamente a produção acadêmica existente.

Este estudo tem como objetivo geral analisar, por meio de uma revisão integrativa da literatura, as contribuições das metodologias ativas para o desenvolvimento das competências estabelecidas pela Base Nacional Comum Curricular. De forma específica, busca-se identificar as principais metodologias ativas utilizadas na educação básica, examinar como essas práticas favorecem o desenvolvimento das competências gerais da BNCC e organizar as evidências científicas disponíveis sobre seus impactos no processo de ensino e aprendizagem, conforme indicado em estudos recentes que articulam metodologias ativas e currículo (Bortoli *et al.*, 2024).

Do ponto de vista conceitual, este estudo parte do entendimento de que as metodologias ativas não se restringem a técnicas isoladas, mas representam uma mudança paradigmática na forma de conceber o ensino e a aprendizagem, promovendo práticas mais participativas, reflexivas e contextualizadas.



2 METODOLOGIA

O estudo foi desenvolvido por meio de uma revisão integrativa da literatura, realizada entre novembro e dezembro de 2025, com abordagem qualitativa e natureza exploratória-descritiva. A revisão integrativa foi adotada por permitir a reunião, a análise e a síntese de resultados oriundos de diferentes tipos de estudos, possibilitando uma compreensão ampla e sistematizada sobre o fenômeno investigado (Whittemore; Knafl, 2005). Esse método mostrou-se adequado para identificar evidências científicas acerca das contribuições das metodologias ativas para o desenvolvimento das competências previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

2.1 PROCEDIMENTOS DE BUSCA

As buscas foram orientadas pela questão investigativa: “De que maneira as metodologias ativas têm contribuído para o desenvolvimento das competências previstas na BNCC na educação básica?”. Foram consultadas as seguintes bases de dados: *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), *Education Resources Information Center* (ERIC), Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Periódicos CAPES), além de repositórios institucionais de universidades brasileiras.

Foram utilizados descritores em português combinados por operadores booleanos **AND** e **OR**, a saber: (metodologias ativas), (metodologías activas), (BNCC), (Base Nacional Comum Curricular), (educação básica), e (ensino-aprendizagem)..

2.1.1 Critérios de inclusão e exclusão

Foram incluídos estudos publicados entre 2015 e 2025, disponíveis na íntegra, que abordassem explicitamente a relação entre metodologias ativas e o desenvolvimento de competências no contexto da educação básica, em consonância com as diretrizes da BNCC. Foram considerados artigos científicos, trabalhos de conclusão de curso, dissertações, teses, capítulos de livros e trabalhos apresentados em eventos científicos.

Foram excluídos estudos duplicados, produções que tratavam exclusivamente do ensino superior, trabalhos voltados para formação corporativa e estudos que abordavam a temática de forma superficial ou sem relação direta com o desenvolvimento de competências.

2.2 SELEÇÃO E AMOSTRA DO ESTUDO

A busca inicial resultou em 231 publicações. Após a remoção de duplicatas, permaneceram 176 estudos. A leitura dos títulos e resumos levou à exclusão de 112 produções que não atendiam aos critérios estabelecidos. Dos 64 trabalhos selecionados para leitura na íntegra, 16 estudos atenderam integralmente aos critérios de elegibilidade e compuseram a amostra final desta revisão.

Os estudos analisados contemplaram artigos de periódicos científicos, produções acadêmicas e trabalhos apresentados em congressos educacionais, abrangendo diferentes experiências e contextos de aplicação das metodologias ativas na educação básica.

Figura 1 – Fluxograma do processo de seleção dos estudos conforme modelo PRISMA.



Fonte: Elaborado pelos autores, (2025).

2.3 TÉCNICAS DE ANÁLISE

A análise dos dados foi conduzida a partir da análise de conteúdo, na modalidade temática, conforme proposta por Bardin (2016). Inicialmente, realizou-se a leitura flutuante dos textos selecionados, permitindo a familiarização com o material e a identificação das principais unidades de significado relacionadas ao objetivo do estudo.

Na sequência, procedeu-se à codificação dos trechos mais relevantes, que foram organizados em núcleos de sentido. Posteriormente, esses núcleos foram agrupados em categorias temáticas mais amplas, possibilitando a construção de uma síntese interpretativa sobre as contribuições das metodologias ativas para o desenvolvimento das competências da BNCC, bem como os principais desafios e potencialidades identificados na literatura.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram selecionados dezesseis estados que revelaram um conjunto diversificado de experiências relacionadas à implementação das metodologias ativas na educação básica, permitindo identificar contribuições, limites e especificidades do seu impacto no desenvolvimento das competências da BNCC. Inicialmente, constatou-se em diferentes contextos escolares, essa abordagem demonstrou favorecer a organização do trabalho pedagógico em torno de problemas reais, mobilizando múltiplas competências e promovendo maior envolvimento dos estudantes. A pesquisa de Almeida *et al.* (2019), ao analisar intervenções em escolas públicas, evidenciou melhora na capacidade dos alunos de relacionarem conceitos teóricos com situações concretas, contribuindo para o desenvolvimento de

competências investigativas e comunicativas. Resultados semelhantes foram observados em Costa *et al.* (2023), que relatam aumento do interesse dos estudantes por práticas experimentais e maior autonomia na busca por soluções.

Diante desse conjunto de evidências, é possível sintetizar as principais metodologias ativas e suas contribuições conforme apresentado na Tabela 1.

Tabela 1 – Tipos de metodologias ativas e contribuições identificadas nos estudos

Metodologia Ativa	Contribuições Identificadas	Estudos
Sala de aula invertida	Maior autonomia; fortalecimento da argumentação; reorganização das rotinas pedagógicas	Lara <i>et al.</i> (2019); Dellafavera <i>et al.</i> (2024)
Aprendizagem baseada em problemas	Desenvolvimento de resolução de problemas, criatividade e tomada de decisão	Cunha (2024)
Práticas experimentais e oficinas	Apropriação conceitual; articulação teoria–prática; maior interesse dos estudantes	Lovato <i>et al.</i> (2018); Costa <i>et al.</i> (2023)
Uso de tecnologias digitais	Diversificação das estratégias; flexibilização curricular; personalização da aprendizagem	Bonato & Schneckenberg (2022); Bortoli <i>et al.</i> (2024)
Trabalhos colaborativos	Desenvolvimento da cooperação, empatia, responsabilidade e comunicação	Diesel, Baldez & Martins (2017); Almeida <i>et al.</i> (2019)

Fonte: Elaborado pelos autores, (2025).

Outro conjunto expressivo de estudos destacou o impacto da sala de aula invertida na reorganização das rotinas pedagógicas. A investigação conduzida por Lara *et al.* (2019) mostrou que, ao deslocar conteúdos expositivos para momentos prévios, os encontros presenciais foram aprimorados por meio de atividades colaborativas e debates orientados, fortalecendo competências como argumentação e pensamento crítico. De modo complementar, Dellafavera *et al.* (2024) identificaram que a adoção desse modelo permitiu maior protagonismo discente no processo de aprendizagem, embora também tenham sido relatados desafios relativos à preparação do professor e ao acompanhamento sistemático das atividades.

Em relação à aprendizagem baseada em problemas, os achados mostram que essa metodologia foi especialmente eficaz no desenvolvimento das competências relativas à resolução de problemas, criatividade e tomada de decisão. O estudo de Cunha (2024) demonstra que situações-problema estimulam os estudantes a construírem hipóteses, validarem estratégias e avaliarem diferentes alternativas, fortalecendo competências de ordem cognitiva e metacognitiva. Esse mesmo estudo destaca que a complexidade dos problemas propostos tem relação direta com a profundidade das aprendizagens construídas.

O papel central desempenhado pelo uso pedagógico das tecnologias digitais no fortalecimento das metodologias ativas. Pesquisas como as de Bonato e Schneckenberg (2022) revelaram que a utilização de plataformas digitais, ambientes virtuais de aprendizagem e recursos multimídia ampliou

a autonomia dos estudantes e possibilitou maior diversificação das experiências didáticas. Paralelamente, Bortoli *et al.* (2024) observaram que as tecnologias contribuíram para uma abordagem mais flexível do currículo, permitindo a personalização dos percursos de aprendizagem, com efeitos positivos sobre o desenvolvimento de competências comunicativas, colaborativas e digitais.

Avanços relevantes no campo das competências socioemocionais. A investigação realizada por Diesel, Baldez e Martins (2017) indica que metodologias ativas favorecem o desenvolvimento da cooperação, da responsabilidade compartilhada e da empatia, especialmente em atividades que envolvem trabalho em grupo e resolução colaborativa de tarefas. Em um estudo voltado especificamente para a prática docente, Silva (2021) evidenciou que intervenções baseadas em metodologias ativas transformaram a dinâmica relacional entre professores e estudantes, contribuindo para ambientes de aprendizagem mais democráticos e participativos.

Além disso, os resultados mostram que diversas experiências analisadas contribuíram para uma melhor articulação entre teoria e prática, aspecto frequentemente enfatizado nos estudos. A pesquisa de Lovato *et al.* (2018) demonstra que atividades práticas, oficinas, simulações e experimentações propiciaram maior apropriação conceitual e estimularam estratégias cognitivas mais elaboradas. No mesmo sentido, Demo (2018) argumenta que práticas ativas incentivam o estudante a assumir uma postura investigativa, o que fortalece competências relacionadas à autonomia intelectual e ao pensamento crítico.

Por outro lado, foi possível identificar limitações e desafios que atravessam a implementação das metodologias ativas. O estudo de Pinheiro (2024) aponta dificuldades relacionadas à falta de formação específica dos professores, enquanto Sato (2025) destaca que muitas escolas ainda carecem de infraestrutura adequada para atividades colaborativas e uso intensivo de tecnologias digitais. Esses resultados reforçam que a adoção das metodologias ativas depende de condições institucionais favoráveis e de iniciativas formativas contínuas.

Mesmo diante desses desafios, o levantamento realizado nesta revisão evidencia que as metodologias ativas têm potencial significativo para promover o desenvolvimento das competências previstas pela BNCC. Estudos como o de Bacich (2017) demonstram que o protagonismo discente é fortalecido por práticas que estimulam iniciativa, autonomia e participação efetiva nos processos de aprendizagem, enquanto Gonçalves *et al.* (2020) indicam que tais abordagens podem contribuir para aproximar o currículo das demandas contemporâneas.

A análise dos estudos incluídos confirma que as metodologias ativas constituem um eixo estruturante para o desenvolvimento das competências previstas pela BNCC, conforme observado na tabela 2, sobretudo por promoverem ambientes de aprendizagem em que a participação e o protagonismo discente ocupam posição central. As evidências apontam que essas abordagens favorecem a passagem de um modelo transmissivo para um modelo investigativo e colaborativo,

aspecto amplamente discutido por Diesel, Baldez e Martins (2017) ao analisarem a mudança de foco do ensino para a aprendizagem.

Tabela 2 – Impactos das metodologias ativas no desenvolvimento das competências da BNCC

Competências da BNCC	Evidências de Desenvolvimento	Estudos
Competências investigativas	Relação teoria-prática, formulação de hipóteses	Almeida et al. (2019); Cunha (2024)
Pensamento crítico	Debates, resolução de problemas, argumentação	Lara et al. (2019); Bacich & Moran (2018)
Comunicação	Trabalho colaborativo, apresentações, diálogo	Diesel, Baldez & Martins (2017); Almeida et al. (2019)
Competências socioemocionais	Cooperação, empatia, corresponsabilidade	Diesel, Baldez & Martins (2017); Lara et al. (2019)
Competências digitais	Uso de plataformas, recursos multimídia e AVA	Bonato & Schneckenberg (2022); Bortoli et al. (2024)

Fonte: Elaborado pelos autores, (2025).

O fortalecimento do pensamento crítico, da autonomia e da capacidade de resolver problemas, evidenciado em diferentes estudos, aproxima-se das reflexões de Bacich e Moran (2018), que destacam o papel das metodologias ativas na formação de sujeitos capazes de tomar decisões fundamentadas e atuar de maneira mais consciente em contextos complexos. A discussão apresentada por esses autores reforça os resultados observados, indicando que a reorganização das práticas pedagógicas favorece aprendizagens mais consistentes e significativas.

No campo das competências socioemocionais, as pesquisas incluídas nesta revisão também convergiram ao destacar o impacto positivo das metodologias ativas na construção de relações interpessoais mais colaborativas. Estudos como o de Lara *et al.* (2019) demonstram que atividades que demandam cooperação, diálogo e corresponsabilidade fortalecem dimensões essenciais da formação integral, aspecto igualmente ressaltado por Almeida *et al.* (2019) ao discutirem práticas que incentivam a escuta ativa e o respeito à diversidade de ideias. Esses achados são coerentes com as orientações da BNCC, que coloca as competências socioemocionais como parte constitutiva do processo educacional.

Outro aspecto relevante identificado refere-se ao papel das tecnologias digitais na potencialização das metodologias ativas. Os resultados obtidos nesta revisão dialogam diretamente com as contribuições de Bonato e Schneckenberg (2022), que argumentam que a integração entre inovação pedagógica e recursos digitais amplia as possibilidades de personalização da aprendizagem e diversifica as estratégias de ensino. Bortoli *et al.* (2024) também destacam que essa articulação não apenas favorece o engajamento dos estudantes, mas contribui para o desenvolvimento de competências digitais, consideradas indispensáveis no cenário contemporâneo.

Apesar das potencialidades identificadas, a literatura evidencia limitações estruturais e pedagógicas que ainda dificultam a consolidação das metodologias ativas na educação básica. Estudos como o de Dellafavera *et al.* (2024) indicam que muitos professores enfrentam dificuldades na avaliação de atividades mais complexas, especialmente aquelas que envolvem processos



colaborativos. Já Pinheiro (2024) e Silva (2021) ressaltam que a ausência de formação continuada específica compromete a qualidade da implementação das metodologias ativas, resultando em usos superficiais ou inadequados dessas abordagens. Essas limitações sugerem que as práticas ativas não se sustentam apenas pela adoção de novas técnicas, mas requerem condições institucionais, mudanças culturais e políticas de formação docente robustas.

Também demonstra-se que a aplicação consistente das metodologias ativas demanda uma revisão do próprio currículo e de sua organização. Demo (2018) argumenta que a superação do modelo tradicional exige que os conteúdos sejam mobilizados a partir de problemas reais e situações contextualizadas, tese que foi confirmada pelos resultados desta revisão ao evidenciar que atividades práticas e investigativas fortalecem a compreensão conceitual e promovem articulações entre teoria e prática, como demonstrado por Lovato *et al.* (2018).

Além disso, Cunha (2024) evidencia que a complexidade dos problemas propostos e a forma como eles são organizados influenciam diretamente o nível de aprendizagem alcançado pelos estudantes. Essa constatação amplia o debate sobre a necessidade de que docentes planejem propostas que desafiem cognitivamente os estudantes, alinhando-se aos objetivos de aprendizagem e às competências da BNCC.

Por fim, estudos como o de Gonçalves *et al.* (2020) reforçam que as metodologias ativas contribuem para aproximar o currículo das demandas formativas contemporâneas, favorecendo aprendizagens contextualizadas, integradas e alinhadas a um projeto de educação mais democrático. Entretanto, como aponta Sato (2025), essas práticas só alcançam seu potencial máximo quando acompanhadas de políticas institucionais que assegurem infraestrutura adequada, tempo de planejamento e apoio pedagógico contínuo.

4 CONCLUSÃO

Compreende-se que as metodologias ativas constituem um aporte pedagógico relevante para o fortalecimento dos processos de ensino e aprendizagem na educação básica, ao promoverem maior protagonismo discente, autonomia intelectual e participação efetiva na construção do conhecimento. As evidências analisadas indicam que tais abordagens favorecem o desenvolvimento de competências cognitivas, socioemocionais e colaborativas, ampliando o sentido de aprendizagem e a articulação entre teoria e prática.

Observou-se, ainda, que a articulação entre estratégias ativas e o uso pedagógico das tecnologias digitais contribui para a personalização dos percursos formativos e para o respeito às diferentes formas e ritmos de aprendizagem. Esses achados reforçam a necessidade de investimentos contínuos na formação docente e no reordenamento curricular, como condições essenciais para a consolidação dessas práticas no cotidiano escolar.



Por fim, permanecem desafios relacionados à infraestrutura educacional e à ampliação de investigações empíricas que examinem os efeitos dessas metodologias em médio e longo prazo, especialmente quanto aos seus impactos no desenvolvimento integral dos estudantes e na efetivação das competências previstas pela BNCC. Recomenda-se que estudos futuros contemplem pesquisas de caráter longitudinal, análises comparativas entre diferentes realidades escolares e investigações sobre as condições institucionais e formativas que favorecem a implementação qualificada das metodologias ativas, contribuindo para o aprimoramento das políticas públicas e das práticas pedagógicas.



REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, S. G. de *et al.* **Práticas pedagógicas com metodologias ativas: experiências docentes.** In: IV CONAEDU – IV Congresso Nacional da Educação, 4., 2019.
- BACICH, L. **Metodologias ativas:** desafios e possibilidades. Revista Pátio, n. 81, p. 37–39, 2017.
- BACICH, L.; MORAN, J. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática.** Porto Alegre: Penso, 2018.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo.** São Paulo: Edições 70, 2016.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC).** Brasília: MEC, 2018.
- BONATO, P. M.; SCHNECKENBERG, M. **A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o processo de ensino e aprendizagem: a contribuição das tecnologias digitais e metodologias ativas.** Revista Pleiade, v. 16, n. 37, p. 55–66, 2022.
- BORTOLI, Rosiane Loyola de *et al.* **Metodologias ativas e Base Nacional Comum Curricular na relação ensino-aprendizagem.** 2024. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Currículo e Ensino na Educação Básica) – Instituto Federal do Espírito Santo, Campus Cariacica.
- COSTA, Leoni Ventura *et al.* **Metodologias ativas na educação básica: compreensões de professores de Ciências da Natureza.** Revista Insignare Scientia (RIS), v. 6, n. 6, 2023.
- CUNHA, M. B. D. A. **Metodologias ativas: em busca de uma caracterização e suas aplicações.** Educação e Pesquisa, 2024.
- DELLAFAVERA, J. S. *et al.* **Metodologias ativas: prácticas pedagógicas, desafios e impactos na avaliação.** Cuadernos de Educación y Desarrollo, v. 16, n. 6, p. e4379, 2024.
- DEMO, P. **Educação:** crise dos paradigmas tradicionais e metodologias ativas. São Paulo: Atlas, 2018.
- DIESEL, A.; BALDEZ, A. L. S.; MARTINS, S. N. **Os princípios das metodologias ativas de ensino:** uma abordagem teórica. Revista Thema, v. 14, n. 1, p. 268–288, 2017.
- GONÇALVES, B. S. *et al.* **Base Nacional Comum Curricular:** tudo sobre habilidades, competências e metodologias ativas na BNCC. São Paulo: Editora Dialética, 2020.
- LARA, E. M. O. *et al.* **O professor nas metodologias ativas e as nuances entre ensinar e aprender: desafios e possibilidades.** Interface – Comunicação, Saúde, Educação, v. 23, p. e180393, 2019.
- LOVATO, F. L. *et al.* **Metodologias ativas de aprendizagem:** uma breve revisão. Acta Scientiae, v. 20, n. 2, 2018.
- PINHEIRO, W. S. **Metodologias ativas no âmbito da Educação Básica.** 2024.
- SILVA, A. R. **Da BNCC à prática docente:** uma proposta de ensino baseado em metodologias ativas. In: CONEDU, 2021.



SATO, R. K. **Metodologias ativas de aprendizagem: tipos, conceitos e contribuições.** Cocar, 2025.

WHITTEMORE, R.; KNAFL, K. **The integrative review: updated methodology.** Journal of Advanced Nursing, v. 52, n. 5, p. 546–553, 2005.